

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 18 - ODONTOLOGIA  
**IES:** 32008015 - PUC/MG - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
**Programa:** 32008015009P2 - ODONTOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CLINICAS ODONTOLÓGICAS	Mestrado	2002

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CLINICAS ODONTOLÓGICAS	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

- O programa de pós-graduação da PUC-MG foi iniciado em 2002 e apresenta uma área de concentração, Clínicas Odontológicas, com 108 projetos (14 dos quais concluídos), coerentemente associados às 6 linhas de pesquisa. Existe certa concentração dos projetos (42%) em uma das linhas de pesquisa. A proposta é coerente com seus objetivos e as disciplinas contemplam a estrutura curricular. O curso realizou uma reestruturação criteriosa em 2011, direcionada a partir da análise do relatório da trienal anterior, que envolveu mudanças nos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente e nos projetos de pesquisa.
- O planejamento está integrado ao desenvolvimento do programa e focado nos desafios internacionais. Existem parcerias e produção intelectual com IES nacionais (UFMG, Univ. de Guarulhos, UFVJM, UFU, UNIMONTES, UNIFENAS, UESB, UNESP-Araraquara) e internacionais (Case Western- EUA, Boston Univ- EUA, Instituto Forsyth-EUA, Univ de Chieti- Itália), além de outros órgãos, como CNEN e CETEC-MG. O programa apresentou à CAPES, em 2013, uma proposta para a criação do curso de doutorado.
- A estrutura é adequada aos objetivos do programa, com melhorias contínuas em laboratórios e sistemas de informatização e de redes. Há acesso integral ao portal de periódicos da CAPES.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
---	-------	-----------

2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
--	-------	-----------

<b>Comissão:</b>	<b>Bom</b>
------------------	------------

### Apreciação

1. Todos os docentes permanentes são doutores na área, totalizando 12 permanentes e 2 colaboradores em 2012. Todos os docentes permanentes obtiveram sua titulação em programas externos, em áreas diversificadas. Os docentes permanentes apresentam perfil acadêmico compatível com investigação científica na área de concentração. Três professores permanentes ingressaram em 2011, em consequência da reestruturação do corpo docente. Todos os docentes contribuíram como participante externo em outras IES. Não foi reportada, com o adequado detalhamento, a participação dos docentes em corpo editorial e de revisores de periódicos científicos, embora exista referência à participação na criação e no corpo editorial de um periódico. Em 2012, um docente recebeu o prêmio de melhor artigo experimental publicado em um periódico com Qualis A1.
2. Em 2010, o corpo docente foi composto por 11 docentes permanentes e 5 colaboradores. Houve a entrada de 3 docentes no quadro permanente e a saída de 2, perfazendo, no final do triênio, 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. Setenta e cinco por cento do corpo docente permanente permaneceu estável no triênio. Nove docentes permanentes (75%) participam em tempo integral, os demais estão alocados em 30 horas. As atividades de ensino, orientação/pesquisa estão a cargo dos docentes permanentes. Este item é considerado BOM para os parâmetros da área.
3. Todos os docentes permanentes ministraram aula na pós-graduação e possuem orientandos. Em 2012, dois docentes atuaram com menos de 15 horas no programa. Mais de 80% dos docentes permanentes participaram de atividade de pesquisa e orientação no triênio de forma equilibrada. A reestruturação do programa refletiu em uma distribuição mais homogênea da produção intelectual entre os docentes, atendendo indicativos da avaliação trienal anterior. Em síntese, este item é considerado BOM para os parâmetros da área.
4. Dez professores permanentes, ao longo do triênio, participaram de atividades na graduação, incluindo trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica. Há uma adequada participação discente nos produtos do programa, resultado do envolvimento do PPG com a graduação, através de seus docentes e mestrandos.
5. Foram captados recursos por metade dos docentes do corpo permanente, via FAPEMIG, Pró-equipamento CAPES e CNPq, além da própria IES.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Bom</b>
------------------	------------

### Apreciação

1. O curso iniciou o triênio com 13 alunos matriculados, ocorreu a entrada de 30 novos alunos e 29 titulações. Cinco alunos foram desligados. A relação de dissertações defendidas com a dimensão do corpo permanente no triênio foi de 2,5. O percentual de alunos titulados em relação aos matriculados no triênio foi de 64%. O percentual de mestres titulados em relação aos novos alunos foi maior que 85%. Em síntese,

## Ficha de Avaliação do Programa

este item é considerado muito bom para os parâmetros da área.

2. No triênio, o percentual de docentes permanentes estáveis com alunos titulados em relação à dimensão do corpo permanente foi de 90%. A proporção de orientandos por docentes permanentes foi de 2,2, com evidência de equilíbrio na distribuição, considerado muito bom.

3. A razão de discentes/egressos autores com número de alunos titulados foi superior de 1,8. A presença de discentes autores/egressos foi constatada em 52 trabalhos publicados pelo programa no triênio (52%). O percentual da produção discente em artigos classificados em B3 ou superior é de 48%. Os produtos estão, na maioria, relacionados às dissertações. A razão do número de resumos com autoria discentes/egressos com o número de orientandos foi 0.4. Todas as bancas possuíam membros externos ao programa. Em síntese, este item é considerado BOM para os parâmetros da área.

4. O tempo mediano de titulação no triênio foi de 24 meses. Cerca de um terço dos titulados (nove) recebeu bolsas de diversos órgãos de fomento. O item é considerado muito bom para os critérios da área.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

1. No triênio, os docentes publicaram 101 artigos (08 A1, 12 A2, 07 B1, 17 B2, 14 B3, 33 B4 e 10 B5), totalizando 4350 pontos. A média de pontos por docente permanente/ano foi de 121. Todos os docentes permanentes apresentam produção com, pelo menos, 3 ou mais artigos B2+, sendo um B1. Em síntese, este item é considerado BOM para os parâmetros da área.

2. As publicações qualificadas estão bem distribuídas entre os docentes. Entre os 14 docentes que atuaram no triênio, todos preenchem o critério mínimo de, pelo menos, um artigo B3+ por ano, sendo 1 B1 e a pontuação de, pelo menos, 104 pontos/ano. Em síntese, este item é considerado BOM para os parâmetros da área.

3. O programa produziu, no triênio, 6 capítulos de livro com impacto social para clínicos e para a graduação. Houve o depósito de 4 pedidos de patentes e uma concessão. Foram produzidos, por diversos docentes, projetos educacionais para a televisão divulgados através da rede PUC-TV. Há um relato da participação dos docentes no corpo editorial e de revisores dos periódicos científicos.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

1. Seis capítulos de livros foram produzidos pelo programa, voltados para o apoio educacional na Odontologia. Alguns egressos estão cursando Doutorado em outras IES (Unicamp, UFMG, USP-Bauru). O PPG possui atuação na extensão, participando do Pró-saúde e das atividades do Centro Colaborador para Vigilância em Saúde Bucal do Ministério da Saúde alocado na Faculdade. Programas produzidos para a televisão têm introduzido discussões acerca da importância do conhecimento científico dentro da escola. Docentes do quadro permanente atuam em comissões de órgãos federais e estaduais.

2. Existem intercâmbios nacionais de pesquisas com diversas universidades, brasileira e do exterior. Porém, são ações individuais, na sua maioria, requerendo uma formalização mais adequada. Existe adequada publicação conjunta com docentes de outra IES.

3. O PPG conta com página na internet em que constam informações detalhadas e atualizadas sobre as atividades e estrutura do mesmo. A biblioteca apresenta um banco digital de teses e dissertações.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

### Comentário

1. Melhorar o relato do acompanhamento dos egressos.
2. Detalhar a participação do corpo docente no processo editorial das revistas científicas.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
<b>Data Chancela:</b> 21/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Bom</b>
		<b>Nota Comissão:</b> 4

### Apreciação

O conceito foi atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório trienal 2013 da área de Odontologia.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

- a. Incrementar a produção qualificada;
- b. Formalizar as parcerias nacionais e internacionais;
- c. Manter a política de credenciamento e credenciamento para ingresso no corpo permanente;
- d. Melhor acompanhamento dos egressos;
- e. Descrever, com melhor detalhamento, a participação dos docentes no processo editorial dos periódicos científicos.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES:** 4

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SIL VIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIRARARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFMS	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)